

Bombardeiro stealth russo lançará ataques do próprio território

O fato de a Rússia ter o maior território do mundo e o alcance das novas armas permitirá que o futuro bombardeiro estratégico, o PAK DA, tenha um cenário de emprego atípico: o objetivo é que o jato stealth lance suas armas ainda sobre território russo ou nas proximidades. Isso significa que em um eventual conflito, o PAK DA deve operar sob a cobertura da própria defesa antiaérea do País.

Para isso, os bombardeiros stealth deverão contar com os mísseis Kh-555 e Kh-101, com alcances de 5.000 km. “Os novos bombardeiros estratégicos podem realizar sua missão basicamente sem sair das fronteiras russas e permanecer sob a proteção dos sistemas de defesa aérea”, explica o professor da Academia de Ciências Militares, Vadim Koziúllin.

O PAK DA poderá voar a velocidades subsônicas, de até 1.190 km/h, ou seja, significativamente menor que a velocidade do atual bombardeiro estratégico Tu-160 Blackjack, que atinge até 2.200 km/h. Todos os armamentos, entre eles mísseis de cruzeiro de longo alcance e mísseis hipersônicos, estarão localizados dentro da fuselagem para diminuir a visibilidade do avião nos radares. A carga bélica deve ficar em 40 toneladas.

“O equipamento de bordo da aeronave será automatizado o máximo possível. Os engenheiros estão experimentando o uso do bombardeiro no modo não tripulado. Também se presume que o

bombardeiro será capaz de controlar grupos de veículos aéreos não tripulados e usar todos os tipos de mísseis ar-ar”, explica o professor Koziúllin.

Segundo os jornais militares russos, diversos elementos do avião em tamanho real já passaram por uma série de testes para avaliar a visibilidade do radar. Os primeiros PAK DA têm entregas para as Forças Aéreas da Rússia programadas para 2027.